

CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS
ATA DA REUNIÃO DO DIA SETE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

1 Ao sétimo dia do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 9h11, o Conselho de
2 Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, por videoconferência, sob a
3 presidência Professora Julie de Araujo Pires. Estavam presentes Sessão a
4 Superintendente Acadêmica de Pesquisa, Ariane Cristina Roder Figueira, o
5 Superintendente Acadêmico de Pós-graduação, Bruno Diaz, os Conselheiros Docentes
6 representantes dos Centros Universitários: Alexandre Guedes Torres (CCMN), Adriana
7 Santarosa Vivacqua (CCMN), Benjamin Rache Salles(CCMN), Claudia Moraes de Rezende
8 (CCMN), Ethel Pinheiro Santana (CLA), Linduino Jose Pitombeira de Oliveira (CLA), Juliana
9 Beatriz Almeida de Souza (CFCH), Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE), Fabricio Leal de
10 Oliveira(CCJE), Katia Vergetti Bloch (CCS), Celio Albano da Costa Neto (CT), Marcelo
11 Gomes Miguez(CT), Paulo Henrique de Souza Picciani(CT), Verônica Maria Araújo Calado
12 (CT). Os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e Cultura, Carlos Renato
13 Rezende Ventura, Cláudia Rodrigues Ferreira de Carvalho e Marina Bento Soares. Os
14 representantes dos discentes: André Luiz Amorim da Costa, Natália Silva Trindade, Luana
15 Bulcão, Nayana Montechiari Crescencio. O representante dos Técnicos Administrativo,
16 João Sergio dos Santos Assis. As representantes do Campus Duque de Caxias, Juliany
17 Cola Fernandes Rodrigues e Luisa Andrea Ketzer. A Representante do Campus Macaé,
18 Michelle Frazão Muzitano. E o representante dos Antigos Alunos Marcos da Silva
19 Neves.Iniciou-se com o **Expediente. 1.1** A Presidente Julie Pires abriu a Sessão
20 saudando os presentes e comunicando, com pesar, o falecimento da ex-conselheira Hebe
21 Signorini Gonçalves, destacando sua destacada trajetória acadêmica e institucional junto
22 à Câmara de Corpo Discente (CCD) e ao Conselho de Ensino para Graduados. A
23 Presidente informou que o Superintendente Bruno Diaz redigiu uma moção de louvor em
24 homenagem póstuma à Professora Hebe, que seria lida ao plenário. **1.1.1-** O
25 Superintendente Bruno Diaz saudou o Conselho, procedeu à leitura da moção e destacou
26 a convivência próxima e produtiva que manteve com a homenageada. Ressaltou que sua
27 perda representa não apenas uma lacuna institucional, mas também pessoal, dada sua
28 contribuição expressiva à universidade, marcada pela ética, generosidade e compromisso
29 com o ensino público de qualidade.**1.1.2-** Após a leitura, a Presidente Julie Pires
30 expressou condolências à família da Professora Hebe e solicitou a realização de um
31 minuto de silêncio em sua memória. **1.1.3-**Em seguida, o Conselheiro Renato Ventura
32 pediu a palavra para registrar sua homenagem, destacando a relevância intelectual e
33 humana da docente, seu compromisso com a universidade e o legado deixado para as
34 futuras gerações.**1.1.4-** A Conselheira Ethel Pinheiro também se manifestou, saudando
35 o Conselho e rendendo homenagens à Professora Hebe, a quem qualificou como exemplo
36 de firmeza democrática e espírito público. Aproveitou o momento para propor que o CEPG
37 se posicionasse institucionalmente contra os cortes orçamentários na educação superior,
38 tendo preparado uma minuta de nota pública a ser apreciada e votada ao final da Sessão.
39 **1.1.5-** A Presidente Julie Pires acolheu a proposta e informou que o texto seria apreciado

ao final da pauta ordinária. **1.1.6-** Na sequência, a Conselheira Juliana Beatriz expressou solidariedade à família e reiterou a importância da contribuição da Professora Hebe, sobretudo em sua representação pelo CFCH. Manifestou apoio integral à proposta apresentada pela Conselheira Ethel Pinheiro. **1.1.7-** O Conselheiro Fábio Freitas associou-se às manifestações de pesar, recordando a atuação da homenageada na COTAV em 2019, ocasião em que, segundo destacou, sua postura ética e transparente marcou o trabalho coletivo do Conselho. **1.1.8-** A Conselheira Natália Trindade, representante da Associação de Pós-Graduandos (APG/UFRJ), registrou condolências em nome da entidade e reforçou a importância de o CEPG se posicionar publicamente contra os cortes orçamentários no ensino superior. Informou que a APG vinha elaborando nota de repúdio sobre o tema e que pretendia articular mobilizações conjuntas entre discentes de graduação e pós-graduação. **1.1.9-** A Conselheira Juliany Cola prestou homenagem emocionada à Professora Hebe, lembrando sua convivência na COTAV, onde teve a oportunidade de aprender com seu exemplo de serenidade e firmeza. Acrescentou que a perda traz a reflexão sobre a importância de reconhecer publicamente os colegas em vida e declarou gratidão a todos do Conselho pela convivência e aprendizado mútuo. **1.1.10-** A Presidente Julie Pires agradeceu as manifestações, reforçando que a contribuição da Professora Hebe foi marcante para o CEPG, e encerrou o expediente com a leitura final da moção de pesar, que seria encaminhada ao Boletim da UFRJ e à família da homenageada. Sem mais inscritos, passou-se a **Ordem do dia. 2.1-Apresentação do Grupo de Trabalho sobre parentalidade e Apresentação do parecer da CCD sobre proposta de resolução do CONSUNI sobre cuidadores.** A Presidente da Sessão introduziu o primeiro item da pauta, convidando as Professoras Sabrina Baptista Ferreira e Gizele Martins, representantes do Grupo de Trabalho de Parentalidade e Equidade de Gênero da UFRJ (GT-PEg), para apresentarem o histórico e o conteúdo da proposta de Resolução elaborada pelo GT, encaminhada à Reitoria e posteriormente submetida à Procuradoria Federal para análise de legalidade. Contextualizou que o documento fora inicialmente apresentado em 2021, em versão adaptada ao contexto de ensino remoto, e atualizado em abril de 2022, sendo objeto do Parecer n.º 36/2022 da Procuradoria, que recomendou consulta às Pró-Reitorias de Graduação (PR1), Pós-Graduação e Pesquisa (PR2) e Pessoal (PR4). A CCD foi incumbida de elaborar análise preliminar sobre os dispositivos referentes à pós-graduação. **2.1.1.** A Professora Sabrina Baptista iniciou a exposição, agradecendo à PR2 e ao Conselho pelo espaço de diálogo, e lamentando, em nome do GT, o falecimento da Professora Hebe, a quem reconheceu como defensora dos direitos humanos na universidade. Em seguida, apresentou o histórico do GT, criado a partir de uma carta de docentes enviada à Reitoria em 2020, que demandava políticas de equidade de gênero e apoio a docentes e discentes cuidadores, intensamente afetados pela pandemia. O GT foi formalizado pela Portaria n.º 8772/2020, posteriormente alterada em 2022, e é composto por docentes, técnicos, discentes da graduação e pós-graduação e representantes externos do movimento *Parent in Science*. Descreveu as principais ações e resultados do grupo: realização de eventos públicos, elaboração de orientações sobre retorno presencial, colaboração com a CPST e comissões internas da UFRJ, e a elaboração da minuta de Resolução voltada à flexibilização das atividades acadêmicas para cuidadores(as) de pessoas dependentes, em caráter excepcional e temporário. A Professora Gizele Martins complementou a apresentação, destacando o apoio recebido de diferentes setores da UFRJ e de coletivos de mães e pais, e agradeceu nominalmente à ex-chefe de gabinete Lúcia Abreu, à servidora Fátima Bruno (PR3) e ao coletivo Mães da UFRJ, pela parceria na construção da proposta. **2.1.2-** Após a exposição, a Presidente Julie Pires agradeceu a ambas e convidou o Conselheiro Alexandre Guedes, relator da CCD, para leitura do parecer da Câmara sobre a matéria. **2.1.3-** O relator apresentou o

parecer, que recomendava o desmembramento da proposta em duas Resoluções distintas, uma voltada aos servidores docentes e técnico-administrativos e outra aos discentes, de modo a respeitar as diferenças de regime jurídico e pedagógico entre esses segmentos.**2.1.4-** O Conselheiro Marcos Neves questionou a ausência de mapeamento quantitativo de cuidadores(as) na UFRJ e a definição de prazos máximos de afastamento.

2.1.5-A Professora Sabrina Baptista respondeu que a UFRJ ainda não possui levantamento sistematizado, mas que o GT iniciou, em parceria com a PR7, um formulário diagnóstico para docentes cuidadores. Explicou que os prazos seriam tratados de forma flexível, com base em comprovação médica e avaliação dos programas. **2.1.6-** A Professora Gizele Martins observou que outras universidades, como UFRGS e UFOP, já implementaram normativas semelhantes, ressaltando que o objetivo é evitar evasão e garantir o direito à permanência.**2.1.7-** O Conselheiro Célio Albano manifestou dúvida sobre o trancamento fora do período regular do SIGA e solicitou clareza quanto à possibilidade de extensão de prazos sem prejuízo ao discente.**2.1.8-** A Conselheira Ethel Pinheiro parabenizou o GT e a CCD, mas defendeu a manutenção de uma única Resolução, com capítulos específicos para discentes de graduação e pós-graduação, considerando a diferença de regime e a necessidade de evitar morosidade administrativa.**2.1.9-** A Professora Sabrina Baptista respondeu que compreendia a preocupação, mas que o parecer jurídico recomendava o encaminhamento unificado ao CONSUNI, para deliberação em nível institucional.**2.1.10-** O Superintendente Bruno Diaz ponderou que cabe ao CEPG definir as normas específicas aplicáveis à pós-graduação, sugerindo que o CONSUNI aprove a política geral de apoio a cuidadores, e que as diretrizes operacionais sejam regulamentadas por cada Conselho.**2.1.11-** Após novas manifestações, prevaleceu o encaminhamento de que as sugestões de redação e ajustes propostas pelos conselheiros fossem sistematizadas e encaminhadas à CCD, para posterior envio ao CONSUNI, com recomendação de que a PR2 elabore normativa complementar específica para a pós-graduação.**2.1.12-** As professoras Sabrina Baptista e Gizele Martins agradeceram as contribuições e colocaram o GT à disposição para colaborar na redação final do documento. Passou-se à **2.2-** Apresentação da IN sobre cursos *lato sensu*. A Presidente da Sessão passou à análise do segundo ponto da pauta, referente à proposta de Instrução Normativa (I.N.) elaborada pela Câmara de Avaliação e Acompanhamento de Cursos (CAAC), apresentada pelo Conselheiro Fábio Freitas. O relator explicou que a CAAC se debruçou sobre a regulamentação de cursos *lato sensu* em modalidades semipresencial e não presencial, conforme previsão da Resolução CEPG n.º 12/2020. O objetivo da I.N. seria definir parâmetros mínimos de qualidade, requisitos tecnológicos, diretrizes pedagógicas e mecanismos de acompanhamento docente e discente. **2.2.1-** Durante a leitura dos dispositivos, a Conselheira Juliana Beatriz observou que vários itens já constavam dos formulários de submissão de cursos, mas que a nova norma acrescentava elementos de especificidade sobre acompanhamento remoto. **2.2.2** O Conselheiro Marcelo Miguez questionou o item 2.5, que previa carga horária mínima de duas horas de contato docente semanal, considerando excessiva para cursos com perfil profissional e modular. **2.2.3-** Após debate, sugeriu-se ajustar o texto para "carga horária mínima recomendável de duas horas semanais de acompanhamento docente, podendo ser substituída por outros mecanismos devidamente explicitados na proposta". A votação desse item registrou dois blocos de propostas: Proposta 1: manutenção da redação "no mínimo duas horas semanais"; Proposta 2: substituição por "recomendável". A Proposta 1 foi aprovada com 2 abstenções. **2.2.4-** A redação final do inciso foi consolidada como: *"Considera-se como carga horária mínima duas horas semanais para acompanhamento de uma turma por parte do docente responsável pela disciplina durante o período de aplicação do conteúdo sob sua responsabilidade. Caso o curso disponha de*

140 *outros mecanismos de acompanhamento docente, estes deverão ser apresentados na*
141 *submissão.”* **2.2.5-** O debate seguinte tratou da viabilidade de cálculo da carga horária
142 semanal em cursos modulares. O Conselheiro Marcelo Miguez defendeu a exclusão da
143 tabela que previa o detalhamento semanal, argumentando que o formato modular exigiria
144 outra métrica. Após discussão, decidiu-se manter a tabela, com inclusão de coluna
145 adicional para observações e flexibilização para adequação às especificidades de cada
146 curso. **2.2.6-** A Instrução Normativa foi então colocada em votação e aprovada com duas
147 abstenções. **2.3. Moções.** A Presidente Julie Pires registrou o encerramento das pautas
148 deliberativas e passou à votação das moções apresentadas durante o expediente. **2.3.1-**
149 *Moção de repúdio aos cortes orçamentários* Apresentada pela Conselheira Ethel Pinheiro
150 e subscrita pela APG/UFRJ, a moção foi lida pela Conselheira Natália Trindade, cujo texto
151 integral expressa repúdio ao bloqueio orçamentário de 5,8% imposto às universidades
152 federais pelo Ministério da Educação, equivalente a R\$ 763 milhões, e seus impactos
153 sobre o funcionamento da UFRJ, incluindo inadimplência contratual, interrupção de bolsas
154 e risco de paralisação de serviços essenciais. **2.3.1.1-** O Conselho aprovou por
155 unanimidade a moção, que será encaminhada à Reitoria e publicada no Boletim da UFRJ.
156 **2.3.2-Moção de pesar pela Professora Hebe Signorini Gonçalves.** A moção de autoria do
157 Superintendente Bruno Diaz, em homenagem à Professora Hebe Signorini Gonçalves,
158 também foi aprovada por unanimidade, sendo registrado o compromisso do Conselho de
159 encaminhar a homenagem à família e arquivar o documento nos registros históricos do
160 CEPG. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Julie Pires agradeceu a presença de
161 todos e o empenho dos conselheiros nas discussões, ressaltando a importância das
162 deliberações aprovadas para o fortalecimento das políticas institucionais da UFRJ. A
163 Sessão foi encerrada às 13h11, após quatro horas e dois minutos de duração. Para
164 constar, eu, Adriene Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após
165 aprovação, será assinada pela Presidente da Sessão, Professora Julie de Araujo Pires, e
166 por mim.

168 Adriene Campelo do Amaral
169 Secretária

Julie de Araujo Pires
Presidente